

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 02ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE DIADEMA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Recuperação Judicial
Autos n° 1005542-23.2019.8.26.0161

LASPRO CONSULTORES LTDA, neste ato representada pelo DR. ORESTE NESTOR DE SOUZA LASPRO, OAB/SP nº 98.628, nomeada Administradora Judicial nos autos da Recuperação Judicial em epígrafe, requerida por IQBC Produtos Químicos LTDA, vem respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, com fulcro no artigo 22, II, "a" e "c" da Lei n° 11.101/2005 apresentar Relatório das Atividades da Recuperanda, referente ao período de janeiro a abril de 2022, em conformidade com o Comunicado CG n° 786/2020 – TJSP.

72-966 CT| GB / RF | RJ1-LC

Fone: +55 11 3211-3010 / Fax: +55 11 3255-3727

R. Major Quedinho, 111 - 18° andar • Centro







Índice

Anexo I - Informações Relevantes e Visão Geral da Recuperanda	5
Anexo II - Análise Financeira – Informações Financeiras e Operacionais	6
Anexo III - Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial	14
Anexo IV - Relatório de Diligências Realizadas	15
Anexo V - Pedidos de esclarecimentos ou documentos complementares	22
Anexo VI - Cronograma Processual	23





edoardoricci.it



SUMÁRIO EXECUTIVO

A empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial em 07/05/2019, sendo este aprovado em 22/03/2021 o qual foi homologado em 04/10/2021.

A Recuperanda IQBC Produtos Químicos LTDA apresenta Patrimônio Líquido negativo (ou passivo a descoberto) no total de R\$ 18,4 milhões. O total do Passivo em Recuperação Judicial à época do pedido de recuperação foi de R\$ 13.982.472, com o deságio no valor de R\$ 4.763.716. Em relação às Demonstrações Financeiras, a Recuperanda IQBC apresenta dívidas na ordem de R\$ 26,4 milhões, dos quais R\$ 14,6 milhões referem-se ao endividamento sujeito a recuperação judicial. No período de janeiro a abril de 2022, a Recuperanda apresentou Receita Líquida de R\$ 5,2 milhões, no entanto, essa não se traduziu em resultado positivo. Nesse mesmo período, o Prejuízo Acumulado totalizou R\$ 970,8 mil, com destaque principalmente para o Custo dos Produtos Vendidos que consome 96,5% da Receita Líquida.

Outrossim, se faz necessário esclarecimentos quanto as pendências relacionadas no Anexo V Pedidos de Esclarecimento ou Documentos Complementares deste relatório.

Cabe mencionar que as Recuperandas são as responsáveis pelo fornecimento das informações acerca a de suas atividades contempladas neste Relatórios inclusive sob as penas do artigo 171, da Lei 11.101/05.

O Administrador Judicial informa que toda a documentação verificada para a elaboração do presente relatório encontra-se a disposição dos interessados, mediante agendamento prévio.





Fone: +55 11 3211-3010 / Fax: +55 11 3255-3727

01050-030 • São Paulo/SP

72-966 CT | GB / RF | RJ1-LC



Sendo o que tinha para o momento, o subscritor se coloca à disposição de Vossa Excelência, dos nobres advogados da Recuperanda, credores, bem como do ilustre representante do Ministério Público para quaisquer esclarecimentos que se façam necessário.

Termos em que, pede deferimento.

São Paulo, 05 de julho de 2022.

LASPRO CONSULTORES LTDA.

Administradora Judicial

Oreste Nestor de Souza Laspro

OAB/SP n° 98.628



Fone: +55 11 3211-3010 / Fax: +55 11 3255-3727

R. Major Quedinho, 111 - 18° andar • Centro





01050-030 • São Paulo/SP



Anexo I - Informações Relevantes e Visão Geral da Recuperanda

IQBC Produtos Químicos LTDA, com sede à Avenida Doutor Ulysses Guimarães, nº 3356 — Diadema/SP, inscrita CNPJ sob nº 57.507.659/0001-59, iniciou suas atividades 1965 e tem como atividade econômica a comercialização de produtos destinados a higienização, desinfecção ou desinfestação, com a seguinte constituição societária:

Sócios	Quota	Capital Social em R\$	%
ALESSANDRA BERNACCHIO EGYDIO	1.040.857	1.040.857	50%
FABIOLA BERNACCHIO EGYDIO SPIMPOLO	1.040.857	1.040.857	50%



Anexo II - Análise Financeira - Informações Financeiras e Operacionais

1. Informações Financeiras / Operacionais – Análise Vertical e Horizontal

Balanço Patrimonial em R\$:	jan-22	AV	AH	fev-22	AV	AH	mar-22	AV	AH	abr-22	AV	AH
Ativo	13.676.499	100,00%	100,00%	13.369.952	100,00%	97,76%	8.095.757	100,00%	59,19%	8.046.011	100,00%	58,83%
Ativo Circulante	4.603.333	33,66%	100,00%	4.299.672	32,16%	93,40%	3.962.459	48,94%	86,08%	3.913.010	48,33%	85,00%
Caixa e equivalentes de caixa	415.268	3,04%	100,00%	415.881	3,11%	100,15%	416.336	5,14%	100,26%	417.254	5,15%	100,48%
Contas a receber	763.197	5,58%	100,00%	124.235	0,93%	16,28%	100.651	1,24%	13,19%	119.879	1,48%	15,71%
Estoques	276.559	2,02%	100,00%	476.558	3,56%	172,32%	347.473	4,29%	125,64%	283.901	3,51%	102,65%
Impostos a Recuperar	206.301	1,51%	100,00%	271.927	2,03%	131,81%	211.100	2,61%	102,33%	206.301	2,55%	100,00%
Despesas Antecipadas	85.068	0,62%	100,00%	85.068	0,64%	100,00%	85.068	1,05%	100,00%	85.068	1,05%	100,00%
Outros Créditos e adiantamentos	2.856.940	20,89%	100,00%	2.926.004	21,88%	102,42%	2.801.831	34,61%	98,07%	2.800.606	34,59%	98,03%
Ativo Não circulante	9.073.166	66,34%	100,00%	9.070.280	67,84%	99,97%	4.133.298	51,06%	45,56%	4.133.001	51,05%	45,55%
Partes Relacionadas	208.440	,	100,00%	208.440	,	100,00%	208.440		100,00%	208.440	2,57%	100,00%
Empréstimos	3.767.365		100,00%	3.767.365		100,00%				3.767.365	46,54%	100,00%
Outros Ativos	4.934.239	,	100,00%	4.934.239		100,00%		0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Imobilizado	163.122		100,00%	160.236	1,20%	98,23%		1,95%	96,55%	157.197	1,94%	96,37%
Passivo	13.676.498	,	100,00%		100,00%	. ,		100,00%	59,19%	8.046.011	100,00%	
Passivo Circulante	6.804.761	49,76%	100,00%	6.674.111	49,92%	98,08%	6.536.058	80,73%	96,05%	6.817.983	84,74%	100,19%
Fornecedores	444.943	3,25%	100,00%	380.374	2,84%	85,49%	228.990	2,83%	51,46%	364.818	4,53%	81,99%
Impostos a Recolher	67.480	0,49%	100,00%	80.270	0,60%	118,95%	103.191	1,27%	152,92%	142.138	1,77%	210,64%
Salários e encargos sociais	40.981	0,30%	100,00%	41.204	0,31%	100,55%	47.343	0,58%	115,53%	62.065	0,77%	151,45%
Empréstimos e financiamentos	5.469.554	39,99%	100,00%	5.390.458	40,32%	98,55%	5.251.847	64,87%	96,02%	5.162.377	64,16%	94,38%
Parcelamentos	310.026	2,27%	100,00%	310.026	2,32%	100,00%	310.026	3,83%	100,00%	310.026	3,85%	100,00%
Outras Obrigações	471.778	3,45%	100,00%	471.778	3,53%	100,00%	594.660	7,35%	126,05%	776.557	9,65%	164,60%
Passivo Não circulante	19.726.193	144,23%	100,00%	19.726.193	147,54%	100,00%	19.644.896	242,66%	99,59%	19.623.663	243,89%	99,48%
Empréstimos e financiamentos	235.129	1,72%	100,00%	235.129	1,76%	100,00%	235.129	2,90%	100,00%	235.129	2,92%	100,00%
Parcelamentos	3.062.870	22,40%	100,00%	3.062.870	22,91%	100,00%	3.057.487	37,77%	99,82%	3.052.055	37,93%	99,65%
Impostos a recolher	1.693.292	12,38%	100,00%	1.693.292	12,66%	100,00%	1.693.292	20,92%	100,00%	1.693.292	21,05%	100,00%
Recuperação Judicial	14.734.902	107,74%	100,00%	14.734.902	110,21%	100,00%	14.658.988	181,07%	99,48%	14.643.187	181,99%	99,38%
Patrimônio Liquido	-12.854.456	-93,99%	100,00%	-13.030.352	-97,46%	101,37%	-18.085.197	-223,39%	140,69%	-18.395.634	-228,63%	143,11%
Capital Social	2.081.715	15,22%	100,00%	2.081.715		100,00%		25,71%	100,00%	2.081.715	25,87%	100,00%
Resultado do Exercício	-197.621	-1,44%	100,00%	-373.518	-2,79%	189,01%	-648.263	-8,01%	328,03%	-958.701	-11,92%	485,12%
Lucro/Prejuízo Acumulado	-14.540.928	-106,32%	100,00%	-14.550.978	-108,83%	100,07%	-19.243.903	-237,70%	132,34%	-19.207.769	-238,72%	132,09%
Lucro/Prejuízo do Período	-197.621	-1,44%	100,00%	-187.571	-1,40%	94,91%	-274.745	-3,39%	139,03%	-310.879	-3,86%	157,31%

Demonstração do resultado - Em R\$ Acumulado	jan-22	AV	АН	fev-22	AV	АН	mar-22	AV	АН	abr-22	AV	АН
RECEITA BRUTA	2.093.355			3.644.772			5.556.035			6.860.798		
(-) Deduções e Abatimentos	-511.409			-883.169			-1.338.506			-1.676.512		
=RECEITA LIQUIDA	1.581.946	100,00%	100,00%	2.761.603	100,00%	174,57%	4.217.530	100,00%	266,60%	5.184.286	100,00%	327,72%
(-) Custos	-1.510.914	-95,51%	100,00%	-2.617.635	-94,79%	173,25%	-4.033.874	-95,65%	266,98%	-5.005.665	-96,55%	331,30%
=LUCRO BRUTO OPERACIONAL	71.032	4,49%	100,00%	143.969	5,21%	202,68%	183.656	4,35%	258,55%	178.621	3,45%	251,46%
(+ -) RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-268.653	-16,98%	100,00%	-529.161	-19,16%	196,97%	-843.593	-20,00%	314,01%	-1.149.438	-22,17%	427,85%
(-) Despesas Administrativas Gerais	-228.570	-14,45%	100,00%	-456.554	-16,53%	199,74%	-714.898	-16,95%	312,77%	-984.358	-18,99%	430,66%
(-) Despesa Financeira	-27.517	-1,74%	100,00%	-46.150	-1,67%	167,71%	-86.772	-2,06%	315,34%	-100.864	-1,95%	366,55%
(-) Depreciações / Amortizações	-3.372	-0,21%	100,00%	-6.439	-0,23%	190,95%	-9.182	-0,22%	272,30%	-11.379	-0,22%	337,44%
(-) Despesas Tributárias	-9.194	-0,58%	100,00%	-20.018	-0,72%	217,73%	-32.741	-0,78%	356,11%	-52.837	-1,02%	574,69%
= Resultado Operacional	-197.621	-12,49%	100,00%	-385.192	-13,95%	194,91%	-659.937	-15,65%	333,94%	-970.817	-18,73%	491,25%
= Resultado Líquido do Exercício	-197.621	-12,49%	100,00%	-385.192	-13,95%	194,91%	-659.937	-15,65%	333,94%	-970.817	-18,73%	491,25%



R\$ - Fluxo de Caixa Originados de:	jan/22	fev/22	m ar/22	abr/22
Atividades Operacionais				
Valores recebidos de clientes	811.573	1.675.443	1.763.408	1.272.587
Valores Pagos a fornecedores e a empregados	-45.368	-47.171	-44.082	-671.619
CAIXA GERADOS PELAS OPERAÇÕES	-	-	-	-
Tributos Pagos	-2.616	-1.689	-1.973	-3.581
Fluxo de Caixa Antes de Itens Extraordinários	-	-	-	-
Recebimento por indenização de seguros	-	-	-	-
Recebimento de Lucros e dividendos	-	-	-	-
Outros recebimentos/pagamentos líquidos	719.938	345.947	174.272	-215.213
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAI	1.483.526	1.972.530	1.891.624	382.174
Atividades de Investimentos:	-	-	-	-
Compras de Imobilizado	-	-181	-	-
Aquisição de ações/Cotas	-	-	-	-
Recebimento por vendas de ativos permanentes	-	-	-	-
Juros recebidos de empréstimos	-	-	-	-
CAIXA LIQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	-181	-	-
Atividades de Financiamentos:	-	-	-	-
Integralização de Capital	-	-	-	-
Pagamentos de Lucros e Dividendos	-	-	-	-
Juros recebidos de Empréstimos	-	-	-	-
Juros Pagos por Empréstimos	-	-	-	-
Empréstimos tomados	-16.215	-78.553	113.787	-89.470
Pagamentos de empréstimos/debêntures	-	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMEN	-16.215	-78.553	113.787	-89.470
AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	1.467.310	1.893.977	2.005.411	292.704
DISPONIBILIDADES - NO INICIO DO PERÍODO	415.615	415.268	415.881	416.336
DISPONIBILIDADES - NO FINAL DO PERÍODO	415.268	415.881	416.336	417.254
Divulgações adicionais:	-	-	-	-
Resultado do Período:	-197.621	-187.571	-274.745	-310.879
Ajustes para conciliar o resultado com o valor das	_	_	_	_
disponibilidades geradas (Aplicadas)				
Depreciação e amortização	-3.372	-3.067	-2.743	-2.197
Resultado da venda de ativo permanente	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Variações nos ativos e passivos	-	-	-	-
Aumento/Redução em Contas a Receber	-355.876	584.468	85.786	-14.430
Redução nos Estoques	-	-	-	-
Aumento nas Despesas Antecipadas	-	-	-	-
Aumento/Redução em fornecedores e contas a Pagar	-93.620	-53.420	-255.825	239.714
Redução na provisão para créditos duvidosos	-	-	-	-
Aumento/Redução em salários e encargos a pagar	2.439	224	6.139	14.722
Aumento/Redução em provisão para contingências	465.890	-	-5.383	-5.432
Redução em Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-
Total dos ajustes	15.461	528.205	-172.026	232.377
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades	-182.160	340.634	-446.772	-78.502
operacionais:				

A Análise Vertical e Horizontal das Demonstrações Financeiras do período de janeiro a abril de 2022, demonstra que a recuperanda apresentou resultados negativos consecutivos, mesmo com expressivo faturamento, o Custo dos Produtos Vendidos consumiu 96,5% da Receita Líquida.



2. Análise por meio de Índices, Indicadores e Instrumentos Financeiros

Índices de Liquidez	jan-22	fev-22	mar-22	abr-22
Liquidez Imediata	0,06	0,06	0,06	0,06
Liquidez Seca	0,21	0,13	0,12	0,12
Liquidez Corrente	0,68	0,64	0,61	0,57
Liquidez Geral	0,32	0,31	0,30	0,30
Índices de Estrutura de Capitais	jan-22	fe v-22	mar-22	abr-22
Endividamento	2,06	2,03	1,45	1,44
Composição do Endividamento	0,26	0,25	0,25	0,26
Imobilização dos Recursos Não Correntes	0,73	0,71	0,36	0,36
Administração do Capital de Giro - Milhares de R\$	jan-22	fev-22	mar-22	abr-22
Capital Circulante Líquido	-2.201.428	-2.374.439	-2.573.599	-2.904.973
Necessidade de Capital de Giro	1.192.990	871.820	781.103	543.382
Saldo em Tesouraria	-3.394.419	-3.246.259	-3.354.702	-3.448.355
Demonstração do resultado - Em R\$ Acumulado	jan-22	fev-22	mar-22	abr-22
RECEITA BRUTA	2.093.355	3.644.772	5.556.035	6.860.798
(-) Deduções e Abatimentos	-511.409	-883.169	-1.338.506	-1.676.512
=RECEITA LIQUIDA	1.581.946	2.761.603	4.217.530	5.184.286
(-) Custos	-1.510.914	-2.617.635	-4.033.874	-5.005.665
=LUCRO BRUTO OPERACIONAL	71.032	143.969	183.656	178.621
(+ -) RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-237.764	-476.572	-747.640	-1.037.195
Despesas Operacionais	-237.764	-476.572	-747.640	-1.037.195
EBTIDA	-166.732	-332.603	-563.984	-858.574
(-) Despesa Financeira	-27.517	-46.150	-86.772	-100.864
(-) Depreciações / Amortizações	-3.372	-6.439	-9.182	-11.379
RESULTADO APURADO ANTES IRPJ/CSLL	-197.621	-385.192	-659.937	-970.817
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-197.621	-385.192	-659.937	-970.817

A Recuperanda apresenta seus índices de liquidez aquém do desejável, sendo que tais índices estão inferiores a 1,0 (um), corroborado pelo cálculo do Capital Circulante Líquido que foi negativo em R\$ 2,9 milhões – ou seja – o disponível e seus direitos realizáveis a curto prazo são inferiores ao total das obrigações vincendas também a curto prazo.



1. Posição do endividamento.

O quadro sinótico a seguir foi elaborado com base nas informações consubstanciadas nas demonstrações financeiras apresentada pela empresa Recuperanda.

Destaca-se que além do endividamento na ordem de R\$ 26 milhões, dos quais R\$ 14 milhões está consolidado no plano de recuperação judicial.

Endividamento	jan-22	fev-22	mar-22	mar-22			
Endividamento sujeito à RJ	14.370.542	14.370.542	14.294.628	14.278.827			
Classe I	2.079.116	2.079.116	2.079.116	2.079.116			
Classe III - Nacional	12.267.686	12.267.686	12.191.773	12.175.972			
Classe IV - Nacional	23.740	23.740	23.740	23.740			
Endividamento não sujeito à RJ	6.645.340	6.500.616	6.328.119	6.568.235			
Fornecedores	431.999	372.632	212.877	355.499			
Obrigações Trabalhistas	23.936	22.877	17.493	29.353			
Empréstimos	5.469.554	5.390.458	5.251.847	5.162.377			
Adiantamentos	471.778	471.778	594.660	776.557			
Arrendamento Mercantil	235.129	235.129	235.129	235.130			
Outras Obrigações	12.944	7.742	16.113	9.319			
Endividamento Fiscal	1.777.816	1.791.889	1.826.333	1.868.143			
União	267.064	281.137	306.089	331.612			
Estado	1.510.752	1.510.752	1.520.245	1.536.530			
Parcelamento de tributos	3.372.896	3.372.896	3.367.513	3.362.081			
Parcelamento de impostos federais	3.372.896	3.372.896	3.367.513	3.362.081			
Endividamento Total	26.530.954	26.400.303	26.180.954	26.441.646			
Endividamento sujeito à RJ Internacional - Em USD							
Classe III - Internacional	\$ 364.360	\$ 364.360	\$ 364.360	\$ 364.360			

2. Posição Mensal de Colaboradores

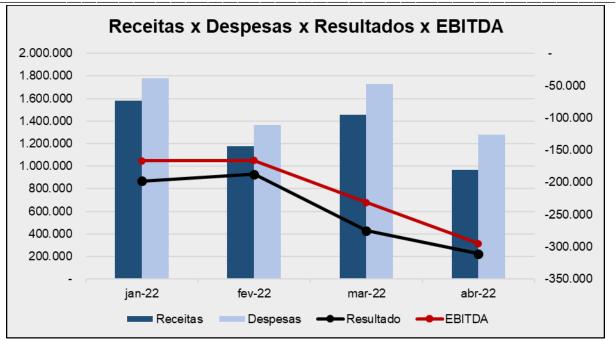
A Recuperanda IQBC Produtos Químicos LTDA. vem mantendo seu quadro de funcionários, com diminuições ao longo dos meses de março e abril.

Funcionários em:	jan-22	fev-22	mar-22	abr-22
Saldo Inicial	11	11	11	10
Admissão		-	-	
Demissão	-	-	1	1
Saldo Final	11	11	10	9

3. Comparação entre Receita x Despesas x Resultado x EBITDA

No primeiro quadrimestre de 2022, a Recuperanda IQBC apresentou prejuízo contábil de R\$ 970 mil, mesmo tendo apresentado Receita Líquida na ordem de R\$ 5,2 milhões.







Glossário (1):

Conceito de Análise financeira: Resumidamente, consiste num exame minucioso dos dados financeiros disponíveis sobre a empresa, bem como das condições endógenas e exógenas que afetam a empresa. Como dados financeiros disponíveis, podemos incluir demonstrações contábeis, programas de investimentos, projeções de vendas e projeção de fluxo de caixa, por exemplo. Como condições endógenas, podemos citar estrutura organizacional, capacidade gerencial e nível tecnológico da empresa. Como condições exógenas, temos os fatores de ordem política e econômica, concorrência e fenômenos naturais, entre outros. Assim, produzir

relatório de análise que reflita a situação da empresa.

Análise Vertical e Horizontal: Por meio das análises horizontal e vertical, é possível avaliar cada uma das contas ou grupo de contas das demonstrações contábeis de maneira rápida e simples, comparando as contas entre si e entre diferentes períodos. Isso é feito utilizando simplesmente o conceito matemático da regra de três simples. Essa técnica permite que se possa chegar a um nível de detalhes que outros instrumentos não permitem, pois é possível avaliar cada conta isoladamente.

Indicadores de Liquidez: Índices são relações entre contas das demonstrações contábeis utilizados pelo analista para investigar a situação econômico-financeira de uma entidade. e permitem construir um quadro de avaliação da empresa", ou seja, permitem que se tenha uma visão macro da situação econômico-financeira da entidade.

- ✓ <u>Índice de liquidez Imediata:</u> mostra a parcela das dívidas de curto prazo (Passivo Circulante) que poderiam ser pagas imediatamente por meio dos valores relativos à caixa e equivalentes de caixa (disponível). Ou seja, representa quanto a empresa possui de disponível para cada real de dívidas vencíveis no curto prazo.
- ✓ <u>Índice de Liquidez Seca</u>: mostra a parcela das dívidas de curto prazo (Passivo Circulante) que poderiam ser pagas pela utilização de itens de maior liquidez no Ativo Circulante, basicamente disponível e contas a receber.
- ✓ <u>Índice de Liquidez Corrente</u>: mostra o quanto a empresa possui de recursos de curto prazo (Ativo Circulante) para cada real de dívidas de curto prazo (Passivo Circulante). Portanto, se o índice de liquidez for maior que 1, significa que as disponibilidades financeiras mais os recursos realizáveis em até um ano após o fechamento do Balanço Patrimonial, serão suficientes para saldas suas obrigações vencíveis em igual período.
- √ <u>Índice de Liquidez Geral</u>: mostra o quanto a empresa possui de recursos de curto e longo prazos (Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) para cada real de dívidas de curto e longo prazos (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante). Ou seja, mostra a capacidade de pagamento atual da empresa com relação às dívidas a longo prazo; considera tudo o que ela converterá em dinheiro (nos curto e longo prazos), relacionando com todas as dívidas assumidas (de curto e longo prazos). Em outras palavras, ele evidencia a capacidade de saldar todos os compromissos assumidos pela empresa.

¹ Adaptado do livro Análise Didática das Demonstrações Contábeis – Eliseu Martins, Gilberto José Miranda e Josedilton Alvez Diniz, Editora Atlas, 3ª Edição – 2022.



Indicadores de Estrutura Patrimonial: estabelecem relações entre as fontes de financiamento próprio e de terceiros. Visam evidenciar a dependência da entidade em relação aos recursos de terceiros.

- ✓ <u>Índice de Endividamento</u>: mostra quanto a empresa tem de dívidas com terceiros (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante) para cada real de recursos próprios (Patrimônio Líquido). Indica a dependência que a entidade apresenta com relação a terceiros e, nesse sentido, o risco a que está sujeita.
- ✓ Composição do Endividamento: Para analisar a solvência de uma entidade, é importante conhecer os prazos de vencimentos de suas dívidas. Nesse sentido, o índice de composição do endividamento revela quanto da dívida total (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante) com terceiros é exigível no curto prazo (Passivo Circulante).
- ✓ <u>Imobilização do Patrimônio Líquido</u>: apresenta a parcela do capital próprio que está investida em ativos de baixa liquidez (Ativos Imobilizados, investimentos ou Ativos Intangíveis), ou seja, Ativos Não Circulantes deduzidos dos ativos realizáveis a longo prazo.
- ✓ <u>Imobilização de Recursos Não Correntes</u>: O índice de imobilização do Patrimônio Líquido apresenta a parcela do capital próprio que está investida em ativos de baixa liquidez (Ativos Imobilizados, investimentos ou Ativos Intangíveis), ou seja, Ativos Não Circulantes deduzidos dos ativos realizáveis a longo prazo.

Índices de Atividade: também chamados de índices do ciclo operacional, permitem que seja analisado o desempenho operacional da empresa e suas necessidades de investimento em giro.

- ✓ <u>Prazo médio de renovação de estoque</u>: representa o tempo médio entre a compra e a venda da mercadoria adquirida para revenda.
- ✓ <u>Prazo médio de pagamento de compras</u>: significa o tempo gasto, em média, pela entidade para pagamento de suas compras a prazo.
- ✓ <u>Prazo médio de recebimento de vendas</u>: conceitualmente, representa o prazo médio gasto no recebimento das vendas a prazo.

Índices de Rentabilidade: relacionam os resultados obtidos pela empresa com algum valor que expresse a dimensão relativa do mesmo, ou seja, valor de vendas, ativo total, Patrimônio Líquido ou ativo operacional. Dessa forma, torna-se mais visível o desempenho econômico da entidade, independentemente do seu tamanho.

- ✓ <u>EBITDA</u>: é a sigla composta pelas iniciais dos termos Earning Before Interest, Taxes, Depreciation/Depletion and Amortization. Em português tem sido comumente traduzida por lucro antes dos juros, impostos sobre os lucros, depreciações/exaustões e amortizações, ou a sigla LAJIDA.
- ✓ <u>Margem Operacional</u>: A margem operacional indica, portanto, o percentual das vendas convertido em lucro. Ou seja, o percentual representado pelo lucro líquido operacional (ajustado) sobre as receitas líquidas. Para cálculo do lucro operacional líquido ajustado (LOL), devem-se retirar as despesas financeiras do resultado, bem como o efeito do IR provocado no resultado por tais despesas financeiras.

Instrumentos Financeiros: A administração do Capital de Giro se faz necessária para manter a situação financeira equilibrada, de tal forma que os compromissos assumidos sejam cumpridos com o menor impacto possível na rentabilidade da organização. Para tanto, três instrumentos fundamentais são necessários:



- ✓ <u>Capital Circulante Líquido</u>: o conceito básico de equilíbrio financeiro fica evidenciado ao ser demonstrado que toda aplicação de recursos no ativo deve ser financiada com fundos levantados a um prazo de recuperação proporcional à aplicação efetuada". Ou seja, as fontes de curto prazo (Passivo Circulante) devem ser utilizadas para financiar as aplicações de curto prazo (Ativo Circulante). Para tanto, tem-se o conceito de CCL, que representa a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.
- ✓ Necessidade de Capital de Giro: O Ativo Circulante é composto de duas partes: (a) uma parte relativa ao giro do próprio negócio (operacional) e que é cíclica, pois é necessária para a manutenção das atividades básicas da entidade; e (b) outra parte não ligada às atividades operacionais, tendo como regra a sazonalidade (itens financeiros). Com o Passivo Circulante ocorre da mesma forma, ou seja, existem itens recorrentes em função da operação da empresa e itens onerosos, que não estão ligados diretamente à atividade operacional da empresa, a não ser na função de seu financiamento. Portanto, é "importante analisar a composição do capital circulante líquido, verificando-se quais os componentes operacionais e quais os itens financeiros do ativo e do passivo circulantes, analisando-se, dessa forma, a necessidade de capital de giro e como ela está sendo financiada. Pela diferença entre Ativo Operacional e Passivo Operacional, tem-se a Necessidade de Capital de Giro (NCG). Ou seja, a Necessidade de Capital de Giro representa a parte do Ativo Operacional que não é financiada por Passivos Operacionais, devendo ser financiada por Passivos financeiros de curto prazo ou por Passivos Não Circulantes, o que seria mais adequado.
- ✓ <u>Saldo em Tesouraria</u>: O saldo em tesouraria é obtido pela diferença entre ativo financeiro e passivo financeiro, que sinaliza a política financeira da empresa. Se positivo, indica que a empresa terá disponibilidade de recursos para garantir a liquidez no curtíssimo prazo. Se negativo, pode evidenciar dificuldades financeiras iminentes, principalmente se a situação for recorrente.



Anexo III - Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial

Em R\$								
Classe	VALOR FINAL DEVEDOR (QGC) (A)	Deságio (B)	A-B	PAGAMENTOS ATÉ ABR-22 (D)	VALOR A VENCER			
I	2.079.116	-	2.079.116	-	2.079.116			
III	11.879.617	7.127.770	4.751.847	-	4.751.847			
IV	23.740	11.870	11.870	-	11.870			
Credor Colaborativo - Fornecedores	-	-	-	59.944	-			
TOTAL	13.982.472	7.139.640	6.842.832	59.944	6.842.832			
Em USD \$								
III	364.380	218.628	145.752	-	145.752			

01.100=1		WOTA 6					
CLASSEI	CRÉDITOS TRABALI						
Pagamento Até	12	Meses (homologação)					
O que exceder o limite individual de 150 salários-mínimos por trabalhador se							
pago em conformidade	e aos credores quirog	rafários.					
CLASSE III	CRÉDITOS QUIROGR	AFÁRIOS					
Carência	20	Meses (homologação)					
Pagamento	12	Parcelas (anuais)					
Deságio	60%						
Correção	INCP + 1% (a.a)						
CLASSE IV	CRÉDITOS ME E EPP						
Carência	20	Meses (homologação)					
Forma de Pagamento	1	Parcela					
Deságio	50%						
Correção	INCP + 1% (a.a)						
EVENTO DE LIQUIDAÇÃO							
Maior percentual de desconto	30%	Mínimo					
CREDOR COLABORATIVO	FORNECEDOR						
Acima de 15 dias de prazo na venda	2%	Pagamentos até o					
Acima de 30 dias de prazo na venda	4%	dia 20 do mês					
Acima de 45 dias de prazo na venda	5%	subsequente					
Acima de 60 dias de prazo na venda	7%	(homologação) ou					
<u>Sobre</u> o novo créd	próximo dia útil.						
CREDOR COLABORATIVO	FINANCEIRO						
Propõe aos credores o pagamento ao	4%						



Anexo IV - Relatório de Diligências Realizadas

Data: 27.01.2022

Local: Avenida Doutor Ulysses Guimarães, nr. 3356 - CEP. 09990-080 - Vila

Nogueira - Diadema - SP

Responsável: Sr. Ricardo Faggion **Preposto:** Antonio Carlos Quintiliano

A visita foi conduzida pelo Sr. Ricardo Faggion, responsável pela Administração,

que enfatizou os funcionários estão em Home office.







Recepção

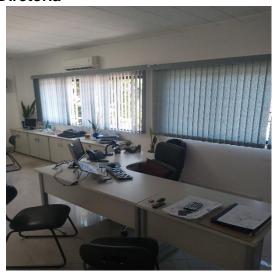




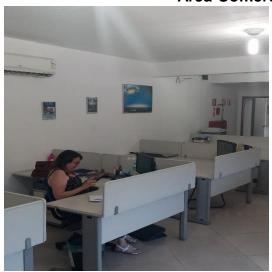


Sala da Diretoria





Área Comercial / Administrativa



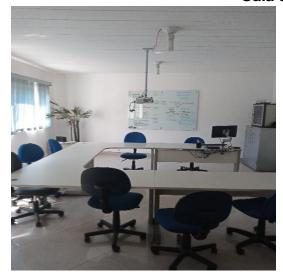


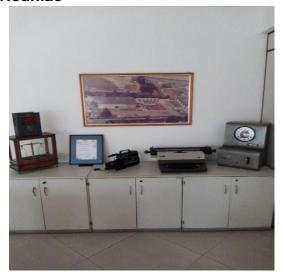




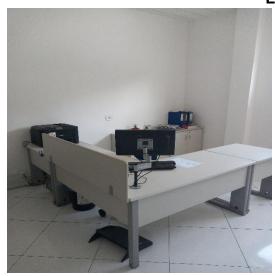


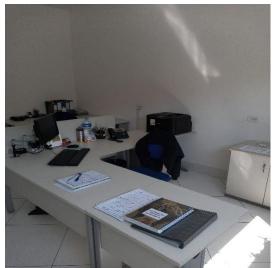
Sala de Reunião





Logística





Laboratório / Controle da Qualidade











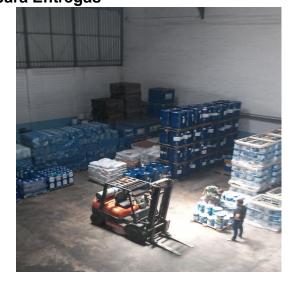
Tanque





Produtos para Entregas









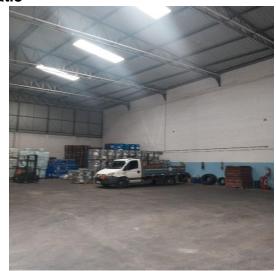






Pátio





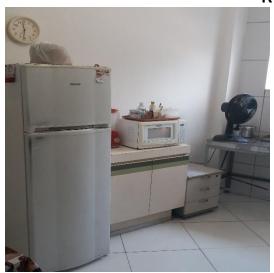


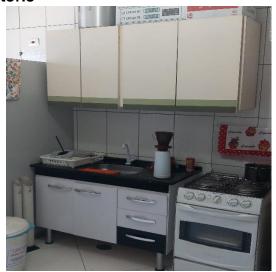
Arquivos





Refeitório





Estacionamento

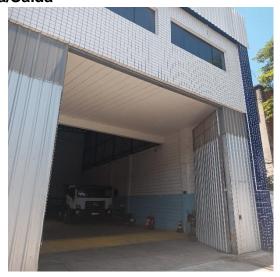






Entrada/Saida





Preposto: Antonio Carlos Quintiliano







Anexo V - Pedidos de esclarecimentos ou documentos complementares

- Solicitamos enviar a composição analítica de seu passivo concursal, inclusive com aqueles em moeda estrangeira com a sua conversão para moeda nacional na data-base de apresentação das Demonstrações Financeiras que são mensalmente enviadas a esse Administrador Judicial.
- Uma vez que o Plano de Recuperação Judicial foi homologado em outubro de 2021, resta pendente de apresentação os comprovantes de pagamentos dos credores concursais.
- Caso tenha efetuado pagamentos aos credores da classe I, enviar os comprovantes.



Anexo VI - Cronograma Processual

DATA	EVENTO	LEI Nº 11.101/05
07/05/2019	Ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial	-
08/05/2019	Deferimento do pedido de Recuperação Judicial	Art. 52, incisos I, II, III, IV e V e § 1°
13/05/2019	Publicação do deferimento no Diário Oficial	-
30/10/2019	Publicação do 1º edital pelo devedor	Art. 52, § 1º
13/11/2019	Fim do prazo para apresentar habilitações e diverências ao AJ (15 dias da publicação do 1º edital)	Art. 7º, § 1º
15/09/2020	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial ao juízo (60 dias após publicação do deferimento da Recuperação)	Art. 53
01/11/2019	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no Dje	Art. 53, § único
10/12/2019	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias após a publicação do 2º edital ou 30 dias após a publicação de aviso de recebimento do PRJ)	Art. 53, § único c/c art. 55, § único
05/06/2020	Publicação do edital pelo AJ - 2º edital (45 dias após a apresentação de habilitações/divergências)	Art. 7º, § 2º
13/06/2020	Fim do prazo para apresentar impugnações ao juízo (10 dias após a publicação do 2º edital)	Art. 8º
13/11/2020	Publicação do edital de convocação para votação do PRJ - AGC (15 dias de antecedência da realização da AGC)	Art. 36
03/12/2020	1ª Convocação da assembleia geral de credores	Art. 36, inciso I
10/12/2020	2ª Convocação da assembleia geral de credores	Art. 36, inciso I
10/02/2021	2ª Convocação em continuação da assembleia geral de credores	
22/03/2021	2ª Convocação em continuação da assembleia geral de credores	
30/11/2019	Fim do prazo de suspensão do curso de prescrição de ações e execuções contra o devedor (180 dias após o deferimento da Recuperação)	Art. 6, § 4º
27/05/2020	Prorrogação do prazo de suspensão do curso de prescrição de ações e execuções contra o devedor (180 dias após o deferimento da Recuperação)	Art. 6, § 4º
22/03/2021	Aprovação do Plano de Recuperação Judicial	
04/10/2021	Homologação do Plano de Recuperação Judicial	Art. 58